

LINHA DE TRANSMISSÃO

DESCRIÇÃO		A preencher pelo Agente	Proj. Básico	Como ef. Implant.
Dados Gerais				
1- Siglas / Nomes das subestações terminais	1.1- Subestação 1	LARANJAL DO JARI	sim	sim
	1.2- Subestação 2	MACAPA III	sim	sim
2- Número de circuitos por estrutura		1	sim	sim
3- Tensão nominal do sistema (kV)		230	sim	sim
4- Normas de projeto		NBR 5422, IEC 826, ASCE 52	sim	sim
5- Tensão máxima de operação em regime permanente (kV)		242	sim	sim
6- Extensão da linha (km)		217	sim	sim
7- Vão médio (m) estimado		500	sim	sim
8- Geoposicionamento dos vértices		-	não	sim
Características Básicas				
9- Cabos fase: Tipo da estrutura predominante indicando as distâncias dos grupamentos das fases ao eixo da torre e as distâncias à torre; a altura média dos cabos fase; a altura dos cabos no meio do vão típico, a distâncias ao eixo da torre, as configurações de condutores (tipo do condutor, bitola, espaçamento entre sub-condutores etc) e cadeias (tipo, nº de isoladores para a cadeia típica etc)		VER PLANILHA 1 E 2	sim	sim
10- Cabos pára-raios: Tipo da estrutura predominante indicando a disposição dos cabos pára-raios em relação à torre e aos cabos condutores (distâncias ao eixo da torre; altura em relação ao solo; espaçamento entre cabos pára-raios; tipo do cabo pára-raios:convencional, OPGW etc)		VER PLANILHA 1 E 2	sim	sim
11- Esquema de transposição de fases		VER PLANILHA 3	sim	sim
12- Pontos de troca dos cabos pára-raios de diferentes bitolas		VER PLANILHA 4	sim	sim
13- Capacidade de carregamento	13.1- Norma técnica de referência	NBR 8449	sim	sim
	13.2- Capacidade operativa de longa duração (A)	1.500	sim	sim
	13.2- Capacidade operativa de curta duração (A)	2.000	sim	sim
14- Condições ambientais típicas	14.1- Temperatura ambiente média (°C)	28	sim	sim
	14.2- Radiação solar (watts/m²)	1.000	sim	sim
	14.3- Velocidade do vento (m/s)	1	sim	sim
Parâmetros Elétricos				
15- Resistência e reatância série da LT, em 60 Hz, na temperatura média dos condutores e na temperatura média da região e na altura dos condutores para a torre típica				
15.1- Temperatura média dos condutores (°C)		70	sim	sim
15.2- Temperatura máxima média da região (°C)		32	sim	sim
15.3- Seqüência positiva (Ω/km)	15.3.1- Resistência	0,0415	sim	sim
	15.3.2- Reatância	0,3074	sim	sim
15.4- Seqüência zero (Ω/km)	15.4.1- Resistência	0,3951	sim	sim
	15.4.2- Reatância	1,1884	sim	sim
15.5- Capacitância da LT	15.5.1- Seqüência positiva (nF/km)	14,2709	sim	sim
	15.5.2- Seqüência zero (nF/km)	7,3211	sim	sim

16- Impedância(s) mútua(s) entre trechos de linhas paralelas, independente do nível de tensão e do proprietário	16.1- Reatância de seqüência zero (Ω/km)	NÃO APLICAVEL	sim	sim
	16.2- Distância(s) entre eixos as torres de circuitos paralelos em uma mesma faixa de passagem (m)	NÃO APLICAVEL	sim	sim
Obs: caso existam mais de um trecho em paralelo, informar dados em Tabela anexa.	16.3- Comprimento(s) dos trechos de circuitos paralelos (km)	NÃO APLICAVEL	sim	sim
17- Resistividade do solo e resistência de pé de torre	17.1- Resistividade média ($\Omega \times \text{m}$)	1000	sim	sim
	17.2- Resistência média de pé de torre (Ω)	20	sim	sim
18- Resistência, reatância e susceptância equivalentes série da linha, incluindo a correção hiperbólica para seu comprimento, na base de 100 MVA e na tensão nominal do sistema	18.1- Resistência (%)	1,700%	sim	sim
	18.2 - Reatância (%)	12,610%	sim	sim
	18.3- Susceptância (Mvar)	61,759	sim	sim
19 - Máxima sobretensão fase-terra admissível para manobras (pu) (utilizado no Projeto Básico)		2,7	sim	sim
20 - Máxima sobretensão fase-fase admissível para manobras (pu) (utilizado no Projeto Básico)		2,5	sim	sim
⁽¹⁾ As capacidades de carregamento de linhas de transmissão serão objeto de regulamentação pela ANEEL				